



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Vitrine Hotel

Data: 21/03/2012

Link: http://www.vitrinehotel.com.br/noticias_ver.php?cod=30229

Caderno / Página: - / -

Assunto: “Por um trade mais verde” da Traveport compensará CO2 emitidos para a Braztoa

“Por um trade mais verde” da Traveport compensará CO2 emitidos para a Braztoa

Empresa será responsável pelo o plantio de 512 árvores para compensar a emissão de CO2 gerada pelo 37º Encontro Comercial Braztoa

A Traveport, provedora de serviços para a indústria global de viagens, patrocinará a compensação das emissões de CO2 decorrentes da organização do 37º Encontro Comercial Braztoa, que acontece nos dias 22 e 23 de março no Centro de Convenções Frei Caneca (São Paulo-SP), das 12h às 19h.

A iniciativa faz parte da campanha “Por um trade mais verde”, criada pela Traveport no Brasil em 2008, e que já levou ao plantio de mais de 5 mil mudas.

“Hoje em dia vemos que o consumidor e as empresas buscam por serviços que sejam realizados de forma responsável, por isso, temos que adaptar os nossos negócios para atender essa demanda e também para minimizar os danos que causamos ao meio ambiente. Na Traveport, nós queremos, cada vez mais, fazer a nossa parte e contribuir com as próximas gerações.”, afirma António Loureiro, diretor geral da Traveport para Brasil, Portugal e Espanha.

Marco Ferraz, presidente da BRAZTOA, elogia a atuação e postura da Traveport, que acabou de anunciar apoio à segunda fase do Programa Braztoa de Sustentabilidade. “Temos visto, a cada edição de ECB, um engajamento maior dos expositores e agentes de viagem em ações sustentáveis, em um processo que é irreversível e, portanto, mais que benéfico”.

Relatórios técnicos revelam que a organização do 37º Encontro Comercial Braztoa deve emitir o equivalente a 127,3 toneladas de gás carbono (tCO2e). Estudo do Totum/ESALQ considerado na metodologia utilizada nesse projeto, mostra que cada árvore é capaz de compensar cerca de 249,6 quilos de CO2 em 20 anos. Sendo assim, será necessário o plantio de 512 mudas pela Traveport nas áreas de remanescentes da Mata Atlântica, realizado pelo programa “Florestas do Futuro”, da Fundação SOS Mata Atlântica, para compensar as emissões decorrentes do evento.